

INVENTÁRIO FLORESTAL



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

**LEVANTAMENTO ARBÓREO EM ÁREA LOCALIZADA NO
PARQUE MUNICIPAL PALMIR SILVA – HORTO DO
BARRETO, RUA DOUTOR LUIZ PALMIER, BARRETO -
NITERÓI – RJ**

MARÇO / 2022

BIG FOREST CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA

Av. Visconde de Rio Branco, nº 633, Sala 808
Centro – Niterói - RJ
+55 21 3611-1802
www.bigforest.com.br



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

INFORMAÇÕES GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE	
Razão Social	Renata Ziede Correa
CNPJ	088.949.747-82
Endereço da obra	Parque Municipal Palmir Silva (Horto do Barreto) – Rua Doutor Luiz Palmier, Barreto – Niterói – RJ.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO	
Razão Social	Big Forest Consultoria Ambiental LTDA
CNPJ	23.786.704/0001-37
Endereço	Av. Visconde de Rio Branco, nº633, Sala 808, Centro – Niterói / RJ
Site	www.bigforest.com.br



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVO.....	5
3. HISTÓRIA DA ÁREA.....	6
4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	8
5. METODOLOGIA	11
6. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	13
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
8. REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	17
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	25
10. EQUIPE TÉCNICA.....	26



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

ANEXOS

ANEXO I – TABELA COM INVENTARIADOS

ANEXO II - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART

1. INTRODUÇÃO

A **BIG FOREST CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA** foi contratada pela Sra. **RENATA ZIEDE CORREA** para realizar o Censo Florístico em área localizada no Parque Municipal Palmir Silva – Horto do Barreto, Rua Doutor Luiz Palmier, Barreto – RJ, com vistas ao levantamento das informações sobre os elementos arbóreos presentes no local.

O Censo Florístico apresentado neste relatório foi realizado entre os dias 26 de fevereiro a 31 de março de 2022, onde foram coletadas as informações botânicas, dendrométricas, fitossanitárias e demais observações complementares dos elementos arbóreos e das mudas florestais existentes na área (conforme solicitação da SMARHS – Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade).

Os dados obtidos em campo foram processados para obtenção de resultados qualitativos e quantitativos no que se refere à cobertura vegetal, para que sejam submetidos aos responsáveis da Prefeitura Municipal de Niterói (SECONSER – Secretaria de Conservação e Serviços Públicos) no tocante a conservação e manutenção da guilda arbórea da cidade. O Referido estudo também proporcionará subsídios para projetos de Educação Ambiental do Horto do Barreto, através da identificação botânica dos elementos arbóreos com relevante interesse ecológico dos diferentes Biomas do mundo.

2. OBJETIVO

- O objetivo deste trabalho é identificar, em nível de espécie, todos os elementos arbóreos com DAP (diâmetro a altura do peito – 1,3 m) igual ou maior que 5 cm (cinco centímetros), fornecendo informações dendrométricas (altura, DAP, e volume), a taxonomia de cada elemento arbóreo, bem como o seu respectivo estado fitossanitário. Também serão cadastradas as mudas florestais existentes no Horto do Barreto e com coleta dos dados acima mencionados. Todas as informações obtidas nos trabalhos de campo serão cadastradas em planilhas numeradas;
- Apresentar os principais parâmetros estatísticos para a população analisada: média, variância, desvio padrão e os totais da população;
- Cadastrar as árvores com lacres numerados tipo “espinha de peixe” e fazer o registro fotográfico da área inventariada;
- Identificar, quando existentes, as espécies representantes da Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria do Ministério do Meio Ambiente, N° 443, de 17 de Dezembro de 2014).



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

3. HISTÓRIA DA ÁREA



O Horto do Barreto ganhou em 1978 o nome de Parque Municipal Monteiro Lobato. O autor de O Sítio do Pica-Pau Amarelo atualmente empresta seu nome à biblioteca municipal que ali funciona desde 2014, com ambiente climatizado e acervo bem conservado. O escritor também está representado por um busto de bronze, doado pela Diretoria da antiga fábrica de refrigerantes que funcionou no terreno ao lado até meados da década de 1980. Em 1998, tornou-se oficialmente Parque Palmir Silva, homenageando o procurador federal que foi vereador, deputado estadual, vice-prefeito e secretário de governo, falecido no mesmo ano.

Com um total de 34 mil metros quadrados, seus limites foram inicialmente demarcados no século XIX em torno do hospital local, com o objetivo de isolar os pacientes em tratamento de doenças contagiosas. No decorrer do tempo e com a evolução da medicina, o isolamento rigoroso deixou de ser um procedimento necessário e o bosque passou a servir à comunidade no ano de 1950 para passeios, piqueniques e apreciação da natureza.

Com programações culturais, oficinas artísticas, práticas desportivas e feiras de artesanatos aos sábados e domingos, que dobram a frequência de público em comparação aos demais dias da semana, o lugar possui parquinho infantil, instrumentos de ginástica e uma lona cultural inaugurada em 2019 e batizada com o



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

nome do falecido contrabaixista niteroiense Arthur Maia. Ali dentro ainda funciona um posto do Centro de Controle de Zoonoses para vacinação de animais domésticos.



Enriquecendo a área verde do horto está o Jardim Japonês, instalado em 2018. Primeiro do tipo na cidade, ele fica em um terreno de cinco mil metros quadrados com plantas orientais, espaço para meditação, lago com peixes ornamentais, cascata, ponte elevada e lanternas nipônicas.





BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Outro monumento presente é a Estátua do Trabalhador Brasileiro, encomendada pelo presidente Gaspar Dutra ao escultor Celso Antonio em homenagem às classes trabalhadoras. Produzida em 1950, foi hospedada em outros endereços até ser trazida para o Horto do Barreto em 1983. Nada mais apropriado para o bairro que foi o principal polo industrial do Estado durante boa parte do século XX, com fábricas de tecidos, sabão, fósforos, formicidas, ladrilhos e olarias. Democrático e harmônico, o Parque Municipal Palmir Silva representa um passeio completo, com atrativos naturais e culturais.



4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A área total do estudo realizado possui aproximadamente 20.000,00 m² (vinte mil metros quadrados), sendo uma importante área de lazer para a região, a topografia da área alvo do estudo varia de plana a inclinada, e está localizada próxima a coordenada UTM 23 K 695189 m E e 7470276 m S. Foram inventariados 529 (quinhentos e vinte e nove) elementos arbóreos divididos em 85 (oitenta e cinco) espécies. As figuras 1, 2 e 3 (Google Earth Pro), a seguir, mostram a localização da área.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Figura 1: Localização da área do censo florístico marcada em verde.



Figura 2: Localização no contexto municipal.



Figura 3: Localização no contexto regional.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

O Horto do Barreto, cujo nome oficial é Parque Municipal Palmir Silva, é um jardim público urbano do Município de Niterói e uma importante área de lazer para a Zona Norte da cidade. O terreno apresenta grande diversidade de espécies arbóreas observadas durante a campanha de campo. Identificou-se que a vegetação estudada apresenta elementos arbóreos de diversas regiões do planeta, alguns trechos do Horto, na sua parte superior (fundos), apresentam vegetação forrageira exótica (Capim colônia – *Panicum maximum*). As fotos a seguir, ilustram o aspecto da área.



Foto 1: Vista parcial da área com elementos arbóreos de grande porte.



Foto 2: Vista parcial das Figueiras nos canteiros da via.



Foto 3: Vista parcial da área com vegetação arbórea.



Foto 4: Vista parcial de trecho com Capim colônia.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

5. METODOLOGIA

Este trabalho consiste num inventário por enumeração completa (Censo Florístico) dos elementos arbóreos com circunferência a altura do peito (CAP) maior ou igual a 15 cm, as mudas existentes, mesmo com Dap inferior a 15 cm, foram inseridas no levantamento. Todas as árvores levantadas receberam um lacre de identificação e foram georreferenciadas. As Fotos 5 e 6 abaixo mostram o levantamento realizado em campo.

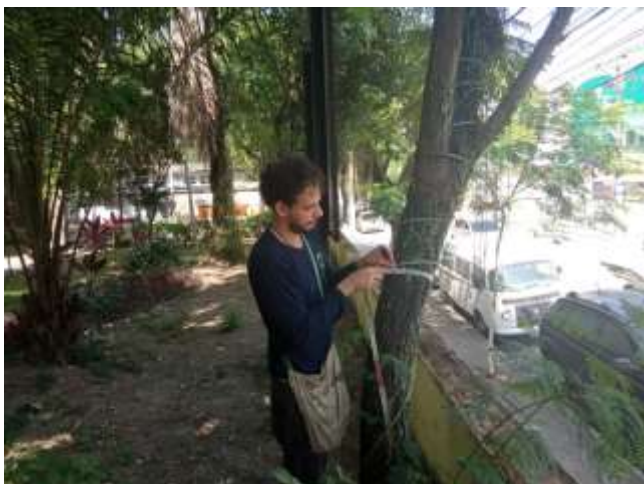


Foto 5: Detalhe da coleta dos dados do elemento arbóreo.



Foto 6: Detalhe da coleta dos dados do elemento arbóreo.

A identificação botânica foi realizada no campo, pelo reconhecimento das espécies ou no caso dos elementos não identificados ou com identificação incerta, amostras botânicas foram coletadas para análise e identificação posterior, com base em bibliografia especializada, chaves dicotômicas e comparação com material depositado em herbário.

Os valores de circunferência foram convertidos em diâmetro. Os elementos com múltiplas ramificações tiveram todos os fustes medidos para que a soma da área basal seja novamente convertida em um único valor de DAP.

Foram obtidas as seguintes informações de cada elemento arbóreo:

- **Número da Árvore** – Número sequencial em que é apresentada a árvore no levantamento.
- **Lacre** - Número do indivíduo inventariado marcado em lacre tipo “espinha de peixe”, previamente numerado.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

- **Espécie** - Nome científico e nome vulgar. Em caso de impossibilidade de identificação no campo, coleta-se o material devidamente prensado e seco (exsicata) para posterior comparação com espécies catalogadas em herbários.
- **CAP** - Circunferência à altura do peito a 1,30 metros do solo.
- **Altura total** – Medida entre a base do fuste até o ponto mais alto da copa.
- **Diâmetro de Copa** – Média entre dois diâmetros perpendiculares da copa.
- **Estado Fitossanitário** – Condição fisiológica do espécime.
- **Origem** – Relacionado ao Bioma original da espécie.
- **Coordenada geográfica** - As coordenadas das árvores foram utilizadas para plotar a posição do elemento arbóreo na planta do empreendimento.

Obtido o valor do CAP em centímetros, foi calculado o valor do DAP conforme a equação abaixo:

$$DAP = \frac{CAP}{\pi}$$

Onde: DAP (diâmetro a altura do peito) e CAP (circunferência a altura do peito).

A partir do DAP, o cálculo de G (área basal), em m², foi feito através da seguinte fórmula:

$$G(m^2) = \frac{(DAP)^2 \cdot \pi}{40000}$$

Onde: DAP (diâmetro a altura do peito)

A partir dos valores de G (área basal) e da altura total dos indivíduos arbóreos foi calculado o volume real utilizando-se a função ajustada para mata secundária obtida por estudos realizados por Carlos Pedro Boechat Soares, Francisco de Paula Neto e Agostinho Lopes de Souza, em pesquisas realizadas no CETEC (Centro Tecnológico de Minas Gerais / Fonte: Dendrometria e Inventário Florestal, Viçosa, 2009). A função obtida possui coeficiente de correlação de 0,961 e pode ser aplicada ao Estado de Minas Gerais e outros Estados do Sudeste. A função utilizada encontra-se abaixo:

$$VTCC = 0,000074 \cdot DAP^{1,707} \cdot Hc^{1,168}$$

Onde: VTCC (volume total com casca), DAP (diâmetro a altura do peito), Hc (altura comercial do fuste).

6. RESULTADOS E CONCLUSÕES

No Horto do Barreto foram inventariados 529 (quinhentos e vinte e nove) elementos arbóreos divididos em 85 (oitenta e cinco) espécies, destas 529 árvores, 3 (três) apresentaram DAP menor que 5 cm, sendo duas mudas de Pau brasil (*Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.) e uma de Ipê rosa (*Tabebuia pentaphylla*). A tabela 1 apresenta o sumário estatístico de todos os elementos arbóreos inventariados no Horto do Barreto, incluído as médias, máximos, mínimos, variância e o desvio padrão.

Tabela 1. Sumário estatístico de todos os elementos arbóreos localizados na área de estudo do inventário.

Onde: DAP – diâmetro a altura do peito, AB – área basal, HT - altura total, VTC – volume total com casca.

	DAP (cm)	AB (m ²)	HT (m)	VTC (m ³)
TOTAIS	13340,8	40,4	4888,0	220,2
MÉDIA	25,2	0,076	9,2	0,42
MÁXIMO	113,0	1,00	20,0	5,4
MÍNIMO	3,2	0,001	2,00	0,002
VARIÂNCIA	338,0	0,015	12,88	0,38
DESVIO PADRÃO	18,4	0,123	3,59	0,62

O diâmetro médio dos elementos arbóreos foi de 25,2 cm, sendo o maior diâmetro encontrado de 113 cm e o menor diâmetro encontrado na área alvo do estudo de 3,2 cm. O gráfico 4 apresenta a distribuição diamétrica encontrada. A altura média foi de 9,2 m com valores máximos e mínimos de 20,0 m e 2,0 m respectivamente. O volume total de material lenhoso com casca foi de 220,2 m³ para o total dos elementos arbóreos inventariados.

Em relação à origem das espécies inventariadas foram levantados 239 (duzentos e trinta e nove) elementos arbóreos de espécies exóticas, 239 (duzentos e trinta e nove) elementos arbóreos de espécies nativas do Bioma Mata Atlântica, 49 (quarenta e nove) elementos arbóreos de espécies nativas de outros Biomas brasileiros e 2 (dois) elementos arbóreos mortos, conforme apresentado no **Gráfico 1**.

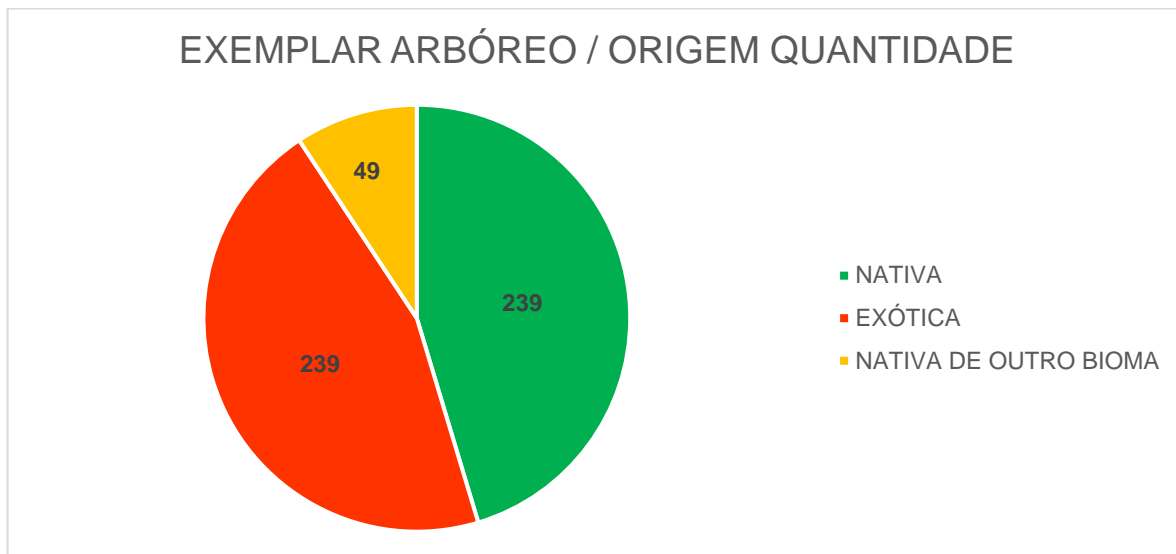


Gráfico 1. Elementos arbóreos levantados em campo por origem.

Em relação ao estado fitossanitário dos elementos arbóreos, 334 (trezentos e trinta e quatro) elementos arbóreos, equivalente a 63,1% do total, apresentam estado fitossanitário bom, 164 (cento e sessenta e quatro) elementos arbóreos, equivalente a 31%, apresentam estado fitossanitário regular, 29 (vinte e nove) elementos arbóreos apresentam estado fitossanitário ruim e 2 (dois) elementos arbóreos estão mortos, conforme apresentado no **gráfico 2**.

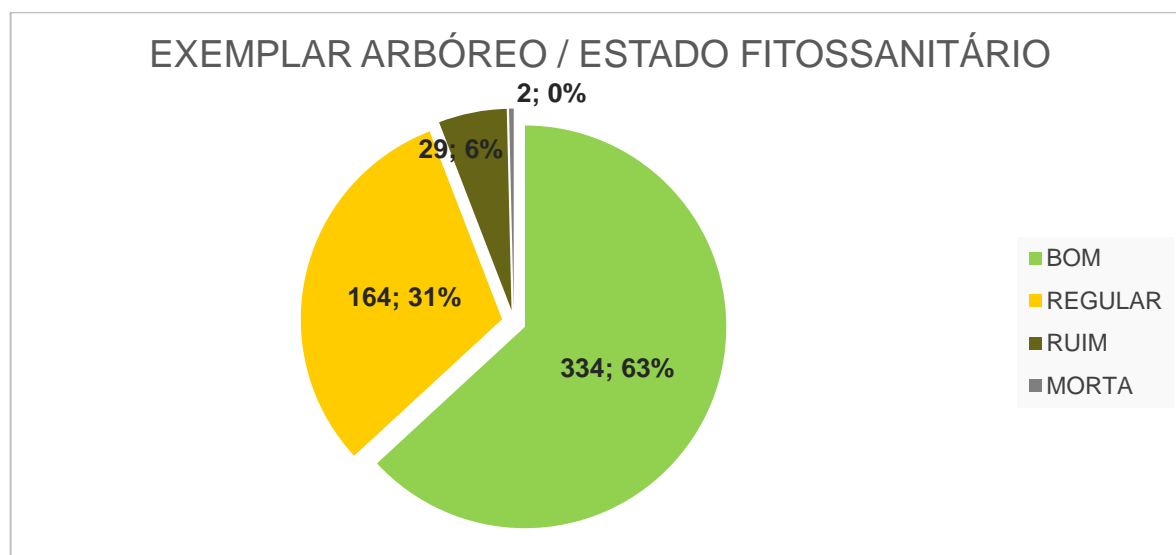


Gráfico 2. Estado fitossanitário dos elementos arbóreos.



Abaixo apresentamos o gráfico das cinco espécies com maior frequência na área, o Ingá de macaco (*Inga laurina* (Sw.) Willd.) apresentou 60 (sesenta) elementos arbóreos, representando 11,3% dos elementos arbóreos inventariados, a Mangueira (*Mangifera indica* L.) apresentou 25 (vinte e cinco) elementos arbóreos, representando 4,7% do total, o Pau formiga (*Triplaris americana* L.) apresentou 24 (vinte e quatro) elementos arbóreos, a Palmeira rabo de peixe (*Caryota mitis*) apresentou 23 (vinte e três) e a Murta (*Murraya paniculata* (L.) Jack.) apresentou 21 (vinte e um) elementos arbóreos, conforme apresentado no **gráfico 3**.

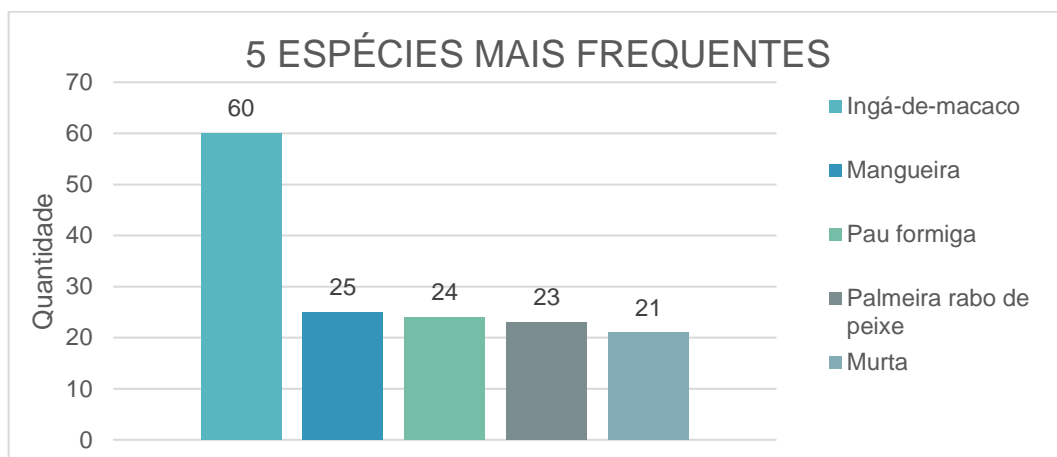


Gráfico 3. Quantidade de elementos arbóreos por espécie.

O **gráfico 4**, a seguir, apresenta a distribuição dos elementos arbóreos por classes de diâmetro, havendo maior frequência nas classes de 10 a 20 cm, com 135 elementos arbóreos no total, equivalente a 25,5%. A vegetação possui valores com pouca variação nas classes de diâmetros evidenciando uma arborização antiga acompanhada de uma regeneração mais recente na área alvo do estudo.

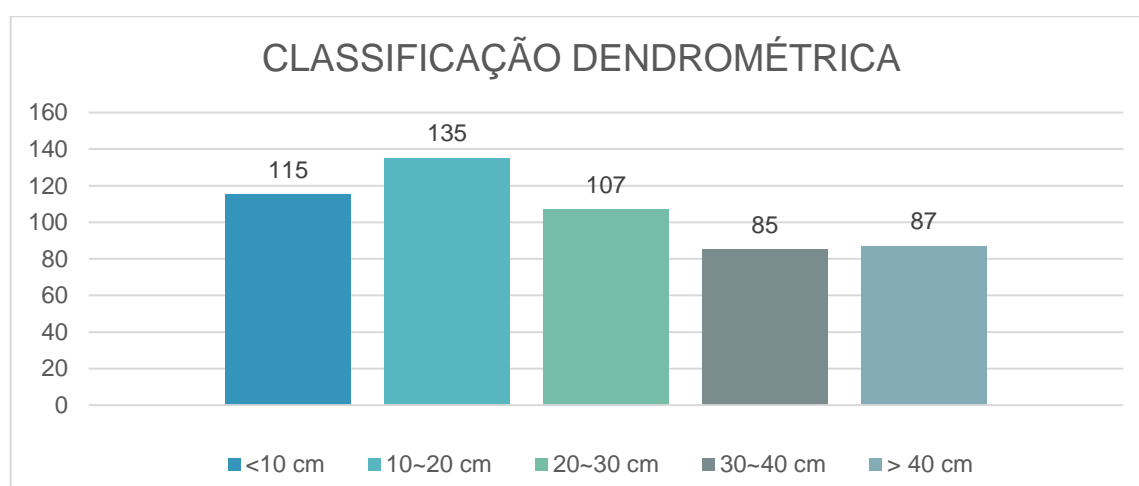


Gráfico 4. Classificação dendrométrica dos elementos inventariados.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

É importante mencionar que as espécies de flora encontradas na área: Pau brasil (*Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.) e Cedro odorata (*Cedrela odorata* L.) estão enquadradas na Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria do Ministério do Meio Ambiente, N° 443, de 17 de Dezembro de 2014).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou o levantamento arbóreo realizado em área de 20.000,00 m² (vinte mil metros quadrados), localizada no Horto do Barreto, Rua Doutor Luiz Palmier - Barreto – Niterói – RJ, o levantamento arbóreo tem por finalidade identificar, quantificar e dar suporte ao órgão público Municipal (SECONSER) responsável pela manutenção do local para realizar o manejo adequado das árvores existentes bem como propiciar informações técnicas para projetos de Educação Ambiental.

Foram inventariados 529 elementos arbóreos, de forma geral as árvores apresentam bom estado fitossanitário constatando um monitoramento atualizado pelo órgão municipal responsável.

Este estudo levantou 2 espécies ameaçadas de extinção pela Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria do Ministério do Meio Ambiente, N° 443, de 17 de Dezembro de 2014), o Pau brasil (*Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.), com 5 elementos arbóreos e o Cedro odorata (*Cedrela odorata* L.), com 1 elemento arbóreo arbóreo, sendo recomendada ações para preservação destes elementos arbóreos, como monitoramento de pragas e colocação de placas informativas com a intenção de promover a educação ambiental e conscientizar os frequentadores do Horto do Barreto sobre a importância de preservação destas espécies.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Deslocamento da equipe em campo.



Foto 2: Deslocamento da equipe em campo.



Foto 3: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 4: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 5: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 6: Idem a anterior.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Foto 7: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 8: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 9: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 10: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 11: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 12: Equipe realizando a coleta dos dados.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Foto 13: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 14: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 15: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 16: Equipe realizando a coleta dos dados.



Foto 17: Detalhe do laque de identificação.



Foto 18: Detalhe do laque de identificação.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Foto 19: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 20: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 21: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 22: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 23: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 24: Detalhe do lacre de identificação.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Foto 25: Detalhe do laque de identificação.



Foto 26: Detalhe do laque de identificação.



Foto 27: Detalhe do laque de identificação.



Foto 28: Detalhe do laque de identificação.



Foto 29: Detalhe do laque de identificação.



Foto 30: Detalhe do laque de identificação.



Foto 31: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 32: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 33: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 34: Detalhe do lacre de identificação.



Foto 35: Vista parcial de canteiro com Arecaceas.



Foto 36: Vista parcial das Palmeiras de grande porte.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Foto 37: Vista parcial de canteiro arborizado.



Foto 38: Vista parcial de canteiro arborizado.



Foto 39: Vista parcial do Horto do Barreto.



Foto 40: Vista parcial de canteiro com Bambuzal.



Foto 41: Vista parcial de um Pau ferro de grande porte.



Foto 42: Detalhe do fuste da Figueira indiana.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL



Foto 43: Detalhe de um Ipê verde.



Foto 44: Árvore do viajante no Horto do Barreto.



Foto 45: Vista parcial do canteiro com Figueira lacerdinha.



Foto 46: Vista parcial da vegetação de grande porte.



9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CORREA, M.P & PENA L, de A. 1926-1978. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e exóticas cultivadas. IBDF Rio de Janeiro, 6v.
- IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. Diretoria de Geociências. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais (Rio de Janeiro, RJ). Rio de Janeiro, 1992. 92p. (FUNDAÇÃO IBGE. Série Manuais Técnicos em Geociências, 1).
- LORENZI H., 2002. Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas vols. 1 e 2. Ed Plantarum.
- RAMBALDI D. M., MAGNANINI, A., ILHA, A., LARDOSA, E. FIGUEIREDO, P. E. OLIVEIRA, R. F. - A reserva da biosfera da mata atlântica no Estado do Rio de Janeiro - Série Estados e Regiões da RBMA, Caderno da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. São Paulo. 2003, 32 p.
- RIZZINI, C.T; Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. Âmbito Cultural Edições Ltda, 1997
- SOARES, C. P. B; NETO, F. L.; SOUZA, A. L. Dendrometria e inventário florestal. Centro Tecnológico de Minas Gerais, Viçosa, 2009.
- Baker, H.G. 1974. The evolution of weeds. Annual Review of Ecology and Systematics 5:1-24
- Blossey, B. e Nötzold, R. 1995. Evolution and increased competitive ability in invasive nonindigenous plants: a hypothesis. Journal of Ecology 83:887-889.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 1999. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro, 412 p
- Franco, A. A. e Souto, S. M. 1986. *Leucaena leucocephala* - uma leguminosa com múltiplas utilidades para os trópicos. Seropédica, RJ: EMBRAPA - UAPNPBS. (Comunicado técnico: n. 2)
- Noble, I.R. 1989. Attributes of invaders and the invading process: terrestrial and vascular plants. Pp 301-313. In Drake, J.A.; DiCatri, F.; Groves, R.H.; Kruger, F.J.; Mooney, H.A.; Rejmánek, M. & Williamson, M.H. (eds.) Biological Invasions: a global perspective. New York: Willey.
- Rejmánek, M. 1996. Species richness and resistance to invasions. Pp 153-172. In Orians, G.; Dirzo, R. e Cushman, J.H. (eds.) Biodiversity and ecosystem processes in tropical forests. New York: Springer
- Resende, A.V. e Kondo, M.K. 2001. Leguminosas e recuperação de áreas degradadas. Informe Agropecuário 22(210):46-56.
- Richardson, D.M., Pysek, P., Rejmánek, M., Barbour, M.G., Panetta, F.D. & West, C.J. 2000. Naturalization and invasion of alien plants: concepts and definitions. Diversity and Distributions 6:93-107
- Scherer, L.M. et al. 2005. Allelopathic effects of aqueous extracts of leucena (*Leucaena leucocephala* Wit) leave and fruit on germination and root growth of canafístula.



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

10. EQUIPE TÉCNICA

Este relatório foi conduzido pela equipe técnica da Big Forest Consultoria Ambiental Ltda, CNPJ: 23.786.704/0001-37.

NOME	CARGO / REGISTRO
Luiz Paulo Alves Pereira Filho	Responsável Técnico Engenheiro Florestal CREA-RJ 125298/D - CTF: 5186916



Luiz Paulo Alves Pereira Filho
Eng. Florestal
CREA-RJ: 1992102031

BIG FOREST CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI

CNPJ: 23.786.704/0001-37

Niterói 31 de março de 2022



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

ANEXO I

TABELA 1 - DADOS INVENTARIADOS DOS ELEMENTOS ARBÓREOS

TABELA 2 - DADOS INVENTARIADOS DAS MUDAS



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Tabela 1 - Total de exemplares arbóreos constando número sequencial, número do lacre, nome vulgar, nome científico, família, origem, DAP, área basal (G), altura total, diâmetro de copa, volume, estado fitossanitário e observações.

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
1	87801	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	72,3	0,410	13,0	10,0	2,212	Bom	
2	87802	Pau-Brasil	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	3,2	0,001	3,0	2,0	0,002	Bom	
3	87803	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	11,5	0,010	10,0	2,0	0,070	Bom	
4	87804	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	20,4	0,033	9,0	6,0	0,166	Bom	
5	87805	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	26,7	0,056	12,0	6,0	0,369	Regular	Injúria Física
6	87806	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	10,5	0,009	7,0	3,0	0,040	Regular	Injúria Física
7	87807	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	17,8	0,025	4,0	3,0	0,051	Regular	Injúria Física
8	87808	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	28,0	0,062	11,0	7,0	0,361	Regular	Invasão de Trepadeira
9	87809	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	7,3	0,004	6,0	4,0	0,018	Bom	
10	87810	Amendoeira	<i>Terminalia catappa</i> L.	Combretaceae	Exótica	23,9	0,045	7,0	4,0	0,162	Regular	Injúria Física
11	87811	Amendoeira	<i>Terminalia catappa</i> L.	Combretaceae	Exótica	37,6	0,111	10,0	6,0	0,533	Ruim	Podridão
12	87812	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	8,9	0,006	4,0	3,0	0,016	Bom	
13	87813	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	15,0	0,018	4,0	1,0	0,038	Regular	Média Infestação de Cupins
14	87814	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	14,3	0,016	7,0	3,0	0,068	Regular	Média Infestação de Cupins
15	87815	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	12,4	0,012	7,0	4,0	0,053	Regular	Média Infestação de Cupins
16	87816	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	27,6	0,060	6,0	3,0	0,173	Regular	Média Infestação de Cupins
17	87817	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	20,1	0,032	5,0	3,0	0,081	Regular	Invasão de Trepadeira



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
18	87818	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	11,1	0,010	4,0	3,0	0,023	Bom	
19	87819	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	13,1	0,013	4,0	3,0	0,030	Bom	
20	87820	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	36,0	0,102	8,0	6,0	0,382	Bom	
21	87821	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	7,3	0,004	3,0	2,0	0,008	Bom	
22	87822	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	9,9	0,008	4,0	1,0	0,019	Ruim	Podridão
23	87823	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	30,2	0,072	12,0	7,0	0,455	Bom	
24	87824	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	9,2	0,007	4,0	1,0	0,017	Ruim	Podridão
25	87825	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	15,0	0,018	7,0	5,0	0,073	Regular	Injúria Física
26	87826	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	27,7	0,060	6,0	4,0	0,174	Regular	Média Infestação de Cupins
27	87827	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	12,4	0,012	8,0	2,0	0,062	Regular	Injúria Física
28	87828	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	7,3	0,004	5,0	4,0	0,015	Regular	Injúria Física
29	87829	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	16,2	0,021	5,0	3,0	0,057	Bom	
30	87830	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	8,4	0,005	3,0	2,0	0,010	Bom	
31	87831	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	5,7	0,003	6,0	3,0	0,012	Bom	
32	87832	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	6,0	0,003	4,0	2,0	0,008	Bom	
33	87833	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	5,4	0,002	3,0	2,0	0,005	Bom	
34	87834	Cambuí vermelho	<i>Myrciaria floribunda</i> (West ex Willd.) O. Berg.	Myrtaceae	Nativa	16,7	0,022	7,0	4,0	0,088	Bom	
35	87835	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	7,3	0,004	3,0	3,0	0,008	Bom	
36	87836	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	11,8	0,011	7,0	4,0	0,048	Bom	
37	87837	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	6,7	0,004	4,0	3,0	0,010	Bom	
38	87838	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	12,4	0,012	8,0	3,0	0,062	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
39	87839	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	8,9	0,006	4,5	2,0	0,018	Bom	
40	87840	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	79,3	0,493	14,0	12,0	2,825	Bom	
41	87841	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	6,7	0,004	3,0	2,0	0,007	Bom	
42	87842	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	12,1	0,011	5,0	1,0	0,034	Regular	Injúria Física
43	87843	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	37,6	0,111	14,0	7,0	0,789	Regular	Média Infestação de Cupins
44	87844	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	31,8	0,080	10,0	6,0	0,402	Bom	
45	87845	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	29,0	0,066	11,0	7,0	0,382	Bom	
46	87846	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	27,7	0,060	12,0	7,0	0,392	Bom	
47	87847	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	24,5	0,047	12,0	6,0	0,318	Regular	Injúria Física
48	87848	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	37,6	0,111	10,0	5,0	0,533	Regular	Injúria Física
49	87849	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	39,2	0,120	9,0	4,0	0,506	Regular	Injúria Física
50	87850	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,9	0,006	9,0	3,0	0,040	Bom	
51	87851	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,6	0,006	10,0	3,0	0,043	Bom	
52	87852	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	10,5	0,009	11,0	3,0	0,068	Bom	
53	87853	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,9	0,006	8,0	2,0	0,035	Bom	
54	87854	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	6,4	0,003	4,0	1,5	0,009	Regular	Injúria Física
55	87855	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	34,6	0,094	12,0	10,0	0,574	Bom	
56	87856	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	13,1	0,013	12,0	3,0	0,108	Bom	
57	87857	Ficus Elástica	<i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem	Moraceae	Exótica	105,9	0,881	16,0	12,0	5,418	Bom	
58	87858	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	33,7	0,089	15,0	7,0	0,713	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
59	87859	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	13,1	0,013	6,0	2,0	0,048	Ruim	Podridão
60	87860	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	10,8	0,009	7,0	2,0	0,042	Regular	Média Infestação de Cupins
61	87861	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	33,0	0,086	12,0	7,0	0,529	Bom	
62	87862	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	23,9	0,045	12,0	5,0	0,304	Bom	
63	87863	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	30,6	0,073	14,0	7,0	0,555	Regular	Média Infestação de Cupins
64	87864	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	31,8	0,080	13,0	7,0	0,546	Regular	Média Infestação de Cupins
65	87865	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	33,4	0,088	12,0	7,0	0,540	Regular	Média Infestação de Cupins
66	87866	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	35,0	0,096	13,0	7,0	0,642	Regular	Média Infestação de Cupins
67	87867	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	37,6	0,111	14,0	7,0	0,789	Regular	Média Infestação de Cupins
68	87868	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	22,0	0,038	11,0	4,0	0,238	Regular	Média Infestação de Cupins
69	87869	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	22,9	0,041	9,0	4,0	0,203	Bom	
70	87870	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	17,5	0,024	15,0	6,0	0,232	Regular	Média Infestação de Cupins
71	87871	Areca Bambu	<i>Dyopsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beete & J. Dransf.	Arecaceae	Exótica	7,3	0,004	6,0	1,0	0,018	Bom	
72	87872	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	35,5	0,099	11,0	3,0	0,540	Bom	
73	87873	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	12,4	0,012	8,0	3,0	0,062	Bom	
74	87874	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	25,8	0,052	12,0	3,0	0,347	Bom	
75	87875	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	14,0	0,015	8,0	4,0	0,076	Regular	Média Infestação de Cupins
76	87876	Areca Bambu	<i>Dyopsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beete & J. Dransf.	Arecaceae	Exótica	20,6	0,033	9,0	3,0	0,169	Regular	Injúria Física
77	87877	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	21,6	0,037	9,0	3,0	0,184	Regular	Invasão de Trepadeira
78	87878	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	33,7	0,089	11,0	5,0	0,496	Bom	
79	87879	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	58,3	0,266	10,0	4,0	1,127	Ruim	Podridão



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
80	87880	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	23,6	0,044	7,0	4,0	0,158	Regular	Injúria Física
81	87881	Pandano	<i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandanaceae	Exótica	16,6	0,022	8,0	5,0	0,101	Regular	Invasão de Trepadeira
82	87882	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	9,9	0,008	8,0	3,0	0,042	Ruim	Podridão
83	87883	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	6,7	0,004	6,0	2,0	0,015	Ruim	Podridão
84	87884	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	6,4	0,003	4,0	3,0	0,009	Bom	
85	87885	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	8,9	0,006	7,0	2,0	0,030	Regular	Média Infestação de Cupins
86	87886	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	12,1	0,011	6,0	3,0	0,042	Regular	Média Infestação de Cupins
87	87887	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinoideae	Exótica	31,2	0,076	12,0	6,0	0,480	Regular	Média Infestação de Cupins
88	87888	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinoideae	Exótica	29,6	0,069	12,0	4,0	0,439	Regular	Média Infestação de Cupins
89	87889	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	34,1	0,091	9,0	6,0	0,399	Regular	Média Infestação de Cupins
90	87890	Algodoeiro da praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Malvaceae	Exótica	36,1	0,102	9,0	4,0	0,440	Ruim	Podridão
91	87891	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	12,4	0,012	5,0	3,0	0,036	Regular	Média Infestação de Cupins
92	87892	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinoideae	Exótica	28,6	0,064	12,0	4,0	0,415	Regular	Média Infestação de Cupins
93	87893	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	12,4	0,012	8,0	3,0	0,062	Regular	Média Infestação de Cupins
94	87894	Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> L.	Euphorbiaceae	NOB	15,7	0,019	5,0	4,0	0,053	Regular	Injúria Física
95	87895	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	12,1	0,011	9,0	4,0	0,068	Regular	Média Infestação de Cupins
96	87896	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	12,4	0,012	9,0	3,0	0,071	Regular	Injúria Física
97	87897	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	8,6	0,006	8,0	3,0	0,033	Regular	Injúria Física
98	87898	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	12,4	0,012	10,0	4,0	0,080	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
99	87899	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	10,8	0,009	8,0	3,0	0,049	Bom	
100	87900	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	15,9	0,020	12,0	4,0	0,152	Bom	
101	60601	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	8,6	0,006	9,0	3,0	0,038	Ruim	Podridão
102	60602	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	6,4	0,003	7,0	2,0	0,017	Ruim	Podridão
103	60603	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	8,3	0,005	8,0	3,0	0,031	Regular	Injúria Física
104	60604	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	50,0	0,197	14,0	10,0	1,288	Bom	
105	60605	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	33,7	0,089	3,0	10,0	0,109	Regular	Injúria Física
106	60606	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	Myrtaceae	Exótica	26,7	0,056	12,0	4,0	0,369	Bom	
107	60607	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	33,4	0,088	14,0	5,0	0,647	Regular	Injúria Física
108	60608	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	25,8	0,052	9,0	3,0	0,248	Bom	
109	60609	Algodoeiro da praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Malvaceae	Exótica	26,7	0,056	12,0	5,0	0,369	Bom	
110	60610	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	40,4	0,128	14,0	5,0	0,895	Regular	Média Infestação de Cupins
111	60611	Cedro odorata	<i>Cedrela odorata</i> L.	Meliaceae	Nativa	50,3	0,199	17,0	10,0	1,631	Bom	
112	60612	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	20,1	0,032	15,0	4,0	0,293	Bom	
113	60613	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	20,7	0,034	13,0	4,0	0,262	Bom	
114	60614	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	21,3	0,036	15,0	5,0	0,326	Bom	
115	60615	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	45,6	0,163	15,0	8,0	1,190	Regular	Média Infestação de Cupins
116	60616	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	23,9	0,045	12,0	5,0	0,304	Bom	
117	60617	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	30,9	0,075	16,0	5,0	0,660	Bom	
118	60618	Cutieira	<i>Joannesia princeps</i> Vell. LC	Euphorbiaceae	Nativa	37,9	0,113	14,0	9,0	0,801	Bom	
119	60619	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	9,9	0,008	10,0	4,0	0,054	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
120	60620	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	18,8	0,028	9,0	4,0	0,144	Bom	
121	60621	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	9,9	0,008	8,0	3,0	0,042	Bom	
122	60622	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,0	0,005	7,0	2,0	0,025	Bom	
123	60623	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	12,4	0,012	7,0	4,0	0,053	Bom	
124	60624	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	6,4	0,003	6,0	3,0	0,014	Bom	
125	60625	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	12,1	0,011	10,0	3,0	0,077	Bom	
126	60626	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	7,6	0,005	8,0	2,0	0,027	Regular	Média Infestação de Cupins
127	60627	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	29,9	0,070	8,0	5,0	0,278	Bom	
128	60628	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,6	0,006	7,0	3,0	0,028	Bom	
129	60629	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	22,6	0,040	7,0	3,0	0,148	Bom	
130	60630	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	17,2	0,023	8,0	3,0	0,108	Bom	
131	60631	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	38,5	0,117	13,0	6,0	0,756	Regular	Média Infestação de Cupins
132	60632	Jeniparana	<i>Gustavia augusta</i> L.	Lecythidaceae	NOB	9,9	0,008	7,0	1,0	0,036	Bom	
133	60633	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	17,8	0,025	12,0	4,0	0,185	Bom	
134	60634	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	13,4	0,014	7,0	4,0	0,060	Bom	
135	60635	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	42,7	0,143	14,0	8,0	0,981	Regular	Média Infestação de Cupins
136	60636	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	12,4	0,012	5,0	6,0	0,036	Bom	
137	60637	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	41,7	0,137	14,0	6,0	0,944	Bom	
138	60638	Jeniparana	<i>Gustavia augusta</i> L.	Lecythidaceae	NOB	12,4	0,012	8,0	3,0	0,062	Bom	
139	60639	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	10,2	0,008	9,0	2,0	0,051	Bom	
140	60640	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	32,5	0,083	12,0	4,0	0,514	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
141	60641	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	6,7	0,004	8,0	3,0	0,022	Bom	
142	60642	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	12,4	0,012	7,0	4,0	0,053	Bom	
143	60643	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	32,1	0,081	13,0	6,0	0,555	Bom	
144	60644	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	12,4	0,012	6,0	5,0	0,044	Bom	
145	60645	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	33,1	0,086	13,0	7,0	0,584	Bom	
146	60646	Jeniparana	<i>Gustavia augusta</i> L.	Lecythidaceae	NOB	11,4	0,010	5,0	4,0	0,031	Bom	
147	60647	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	40,4	0,128	13,0	7,0	0,821	Bom	
148	60648	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	22,0	0,038	9,0	3,0	0,188	Regular	Invasão de Trepadeira
149	60649	Oiti do cerrado	<i>Licania parvifolia</i> Huber.	Chrysobalanaceae	NOB	20,7	0,034	9,0	4,0	0,170	Bom	
150	60650	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	50,6	0,201	13,0	8,0	1,205	Regular	Média Infestação de Cupins
151	60651	Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> L.	Euphorbiaceae	NOB	56,7	0,252	10,0	6,0	1,075	Regular	Média Infestação de Cupins
152	60652	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Myrtaceae	Nativa	15,6	0,019	9,0	5,0	0,105	Bom	
153	60653	Chichá	<i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin	Malvaceae	Nativa	32,5	0,083	9,0	4,0	0,367	Regular	Ramos Secos
154	60654	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	71,9	0,406	14,0	12,0	2,394	Bom	
155	60655	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	43,9	0,152	12,0	7,0	0,861	Bom	
156	60656	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	34,1	0,091	13,0	8,0	0,613	Bom	
157	60657	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	6,0	0,003	2,0	2,0	0,004	Bom	
158	60658	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	30,2	0,072	12,0	4,0	0,455	Regular	Injúria Física
159	60659	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	6,7	0,004	4,0	2,0	0,010	Bom	
160	60660	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	9,0	0,006	4,0	2,0	0,016	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
161	60661	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	25,1	0,050	10,0	8,0	0,269	Bom	
162	60662	Cambará	<i>Moquiastrium polymorphum</i> (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Nativa	6,7	0,004	4,0	3,0	0,010	Bom	
163	60663	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	9,2	0,007	8,0	4,0	0,037	Bom	
164	60664	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	9,9	0,008	5,0	3,0	0,024	Bom	
165	60665	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	12,4	0,012	8,0	3,0	0,062	Bom	
166	60666	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Myrtaceae	Nativa	15,9	0,020	7,0	5,0	0,081	Bom	
167	60667	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	28,3	0,063	12,0	6,0	0,407	Bom	
168	60668	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	13,6	0,015	5,0	5,0	0,042	Bom	
169	60669	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	26,1	0,054	10,0	3,0	0,286	Bom	
170	60670	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	24,2	0,046	10,0	4,0	0,251	Bom	
171	60671	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	10,8	0,009	4,0	2,0	0,022	Regular	Injúria Física
172	60672	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	22,7	0,041	8,0	4,0	0,174	Bom	
173	60673	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	32,2	0,082	10,0	5,0	0,410	Bom	
174	60674	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinoideae	Exótica	39,2	0,120	13,0	10,0	0,777	Regular	Injúria Física
175	60675	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	18,5	0,027	10,0	5,0	0,158	Bom	
176	60676	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	17,2	0,023	8,0	4,0	0,108	Bom	
177	60677	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	23,7	0,044	10,0	4,0	0,243	Bom	
178	60678	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	11,1	0,010	7,0	3,0	0,044	Regular	Ramos Secos
179	60679	Palmeira Imperial	<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq) O. F. Cook	Arecaceae	Exótica	51,6	0,209	18,0	8,0	1,819	Regular	Injúria Física
180	60680	Abricó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	47,1	0,174	12,0	10,0	0,971	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
181	60681	Abriçó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	13,4	0,014	7,0	3,0	0,060	Bom	
182	60682	Abriçó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	8,0	0,005	4,0	2,0	0,013	Bom	
183	60683	Abriçó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	12,1	0,011	7,0	4,0	0,051	Bom	
184	60684	Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae	Nativa	17,8	0,025	12,0	5,0	0,185	Regular	Média Infestação de Cupins
185	60685	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Myrtaceae	Nativa	5,7	0,003	4,0	3,0	0,007	Bom	
186	60686	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	29,9	0,070	13,0	8,0	0,491	Regular	Invasão de Trepadeira
187	60687	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	29,0	0,066	13,0	8,0	0,465	Regular	Invasão de Trepadeira
188	60688	Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae	Nativa	16,9	0,022	10,0	3,0	0,136	Bom	
189	60689	Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	Rubiaceae	Nativa	5,4	0,002	6,0	1,0	0,011	Ruim	Podridão
190	60690	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	15,6	0,019	10,0	5,0	0,119	Bom	
191	60691	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	7,3	0,004	4,0	3,0	0,011	Bom	
192	60692	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	28,0	0,062	12,0	9,0	0,400	Bom	
193	60693	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	29,9	0,070	11,0	6,0	0,404	Regular	Invasão de Trepadeira
194	60694	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	9,9	0,008	6,0	3,0	0,030	Bom	
195	60695	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	8,9	0,006	5,0	3,0	0,020	Bom	
196	60696	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	9,4	0,007	6,0	4,0	0,027	Bom	
197	60697	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	9,1	0,007	5,0	3,0	0,021	Bom	
198	60698	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	7,3	0,004	4,0	3,0	0,011	Bom	
199	60699	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	9,2	0,007	6,0	4,0	0,027	Bom	
200	60700	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	10,8	0,009	10,0	5,0	0,064	Bom	
201	87701	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	48,4	0,184	12,0	5,0	1,016	Regular	Invasão de Trepadeira



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
202	87702	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	47,1	0,174	10,0	4,0	0,784	Bom	
203	87703	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	70,3	0,389	13,0	6,0	2,113	Ruim	Podridão
204	87704	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	28,3	0,063	10,0	6,0	0,329	Regular	Invasão de Trepadeira
205	87705	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	39,2	0,120	11,0	7,0	0,639	Regular	Invasão de Trepadeira
206	87706	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	12,1	0,011	5,0	4,0	0,034	Regular	Injúria Física
207	87707	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	9,2	0,007	4,0	3,0	0,017	Regular	Injúria Física
208	87708	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	101,2	0,805	14,0	8,0	4,290	Regular	Injúria Física
209	87709	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	113,0	1,003	11,0	8,0	3,905	Regular	Injúria Física
210	87710	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	10,2	0,008	8,0	4,0	0,044	Bom	
211	87711	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	13,4	0,014	6,0	5,0	0,050	Bom	
212	87712	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	23,2	0,042	14,0	4,0	0,348	Bom	
213	87713	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	27,1	0,057	14,0	5,0	0,451	Bom	
214	87714	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	24,8	0,048	12,0	5,0	0,325	Bom	
215	87715	Pau-Brasil	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	3,2	0,001	3,0	2,0	0,002	Bom	
216	87716	Ipê Rosa	<i>Tabebuia pentaphylla</i>	Bignoniaceae	Exótica	4,1	0,001	3,0	1,5	0,003	Bom	
217	87717	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	47,1	0,174	13,0	7,0	1,066	Bom	
218	87718	Pau-Brasil	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	40,1	0,126	3,0	3,0	0,146	Bom	
219	87719	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	26,1	0,054	13,0	5,0	0,389	Bom	
220	87720	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	31,5	0,078	13,0	7,0	0,536	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
221	87721	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	5,4	0,002	12,0	6,0	0,024	Bom	
222	87722	Carrapeta	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	Meliaceae	Nativa	58,3	0,266	10,0	6,0	1,127	Regular	Injúria Física
223	87723	Pau d'água	<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	Asparagaceae	Exótica	100,3	0,790	3,0	1,0	0,697	Bom	
224	87724	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	62,1	0,303	12,0	7,0	1,554	Regular	Invasão de Trepadeira
225	87725	Figueira indiana	<i>Ficus racemosa</i> L.	Moraceae	Exótica	31,2	0,076	13,0	8,0	0,527	Bom	
226	87726	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinoideae	Exótica	29,3	0,067	15,0	10,0	0,560	Regular	Invasão de Trepadeira
227	87727	Palmeira de saia	<i>Washingtonia</i> sp.	Arecaceae	Exótica	28,3	0,063	4,0	3,0	0,113	Bom	
228	87728	Palmeira de saia	<i>Washingtonia</i> sp.	Arecaceae	Exótica	27,4	0,059	4,0	3,0	0,106	Bom	
229	87729	Palmeira de saia	<i>Washingtonia</i> sp.	Arecaceae	Exótica	22,9	0,041	4,0	3,0	0,079	Bom	
230	87730	Palmeira de saia	<i>Washingtonia</i> sp.	Arecaceae	Exótica	27,4	0,059	4,0	3,0	0,106	Bom	
231	87731	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinoideae	Exótica	22,9	0,041	11,0	5,0	0,256	Bom	
232	87732	Pinheiro de natal	<i>Araucaria columnaris</i> (J. R. Forst.) Hook.	Araucariaceae	Exótica	10,8	0,009	5,0	2,0	0,028	Regular	Injúria Física
233	87733	Espatódia	<i>Spathodea campanulata</i> P. Beauv.	Bignoniaceae	Exótica	13,1	0,013	8,0	3,0	0,068	Bom	
234	87734	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinoideae	Exótica	26,4	0,055	11,0	7,0	0,327	Bom	
235	87735	Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	20,4	0,033	7,0	4,0	0,124	Bom	
236	87736	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	57,9	0,264	13,0	7,0	1,517	Bom	
237	87737	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	23,2	0,042	10,0	5,0	0,235	Bom	
238	87738	Pinheiro de natal	<i>Araucaria columnaris</i> (J. R. Forst.) Hook.	Araucariaceae	Exótica	8,3	0,005	5,0	2,0	0,018	Regular	Injúria Física
239	87739	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	7,3	0,004	4,0	3,0	0,011	Bom	
240	87740	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S.	Fabaceae-Caesalpinoideae	Exótica	20,1	0,032	9,0	3,0	0,161	Regular	Invasão de Trepadeira



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
			Irwin & Barneby									
241	87741	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	29,9	0,070	14,0	6,0	0,535	Regular	Injúria Física
242	87742	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	20,4	0,033	10,0	4,0	0,187	Bom	
243	87743	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	35,5	0,099	10,0	7,0	0,484	Regular	Invasão de Trepadeira
244	87744	Amendoeira	<i>Terminalia catappa</i> L.	Combretaceae	Exótica	32,8	0,084	12,0	7,0	0,523	Regular	Injúria Física
245	87745	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	52,2	0,214	10,0	8,0	0,935	Regular	Injúria Física
246	87746	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	Nativa	12,1	0,011	5,0	4,0	0,034	Regular	Injúria Física
247	87747	Samanea	<i>Samanea saman</i> (Jacq.) Merr.	Fabaceae	NOB	29,3	0,067	8,0	6,0	0,268	Regular	Invasão de Trepadeira
248	87748	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	22,9	0,041	11,0	6,0	0,256	Bom	
249	87749	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	23,9	0,045	11,0	6,0	0,275	Bom	
250	87750	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	31,5	0,078	12,0	5,0	0,489	Bom	
251	87751	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	38,5	0,117	13,0	7,0	0,756	Bom	
252	87752	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	7,3	0,004	5,0	1,0	0,015	Ruim	Podridão
253	87753	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	42,0	0,139	14,0	7,0	0,956	Bom	
254	87754	Abriçó de Macaco	<i>Couropita guianensis</i> Aubl.	Lecythidaceae	NOB	21,0	0,035	12,0	3,0	0,245	Regular	Injúria Física
255	87755	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	55,9	0,245	13,0	8,0	1,427	Regular	Injúria Física
256	87756	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	29,9	0,070	12,0	7,0	0,447	Regular	Injúria Física
257	87757	Palmeira Triangular	<i>Dypsis decaryi</i>	Arecaceae	Exótica	9,9	0,008	3,0	2,0	0,013	Bom	
258	87758	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	32,8	0,084	14,0	8,0	0,626	Regular	Invasão de Trepadeira
259	87759	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	19,7	0,031	10,0	4,0	0,178	Regular	Injúria Física



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
260	87760	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	32,1	0,081	10,0	8,0	0,409	Bom	
261	87761	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	69,4	0,378	12,0	10,0	1,880	Regular	Invasão de Trepadeira
262	87762	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	9,2	0,007	7,0	4,0	0,032	Regular	Injúria Física
263	87763	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	Myrtaceae	Exótica	58,6	0,269	17,0	10,0	2,115	Regular	Invasão de Trepadeira
264	87764	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	40,4	0,128	12,0	10,0	0,747	Bom	
265	87765	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.- Hil	Erythroxylaceae	Nativa	12,4	0,012	8,0	5,0	0,062	Bom	
266	87766	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	17,2	0,023	9,0	6,0	0,124	Bom	
267	87767	Oiti do cerrado	<i>Licania parvifolia</i> Huber.	Chrysobalanaceae	NOB	16,4	0,021	7,0	4,0	0,086	Bom	
268	87768	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	47,4	0,177	8,0	6,0	0,611	Bom	
269	87769	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	22,9	0,041	111,0	8,0	3,805	Regular	Invasão de Trepadeira
270	87770	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	27,1	0,057	10,0	4,0	0,304	Bom	
271	87771	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	13,4	0,014	6,0	4,0	0,050	Bom	
272	87772	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	30,6	0,073	12,0	10,0	0,464	Bom	
273	87773	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	38,2	0,115	11,0	10,0	0,613	Ruim	Podridão
274	87774	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	48,1	0,181	12,0	6,0	1,005	Regular	Média Infestação de Cupins
275	87775	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	20,1	0,032	10,0	3,0	0,182	Bom	
276	87776	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	59,2	0,275	12,0	10,0	1,434	Regular	Média Infestação de Cupins
277	87777	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	29,9	0,070	12,0	8,0	0,447	Bom	
278	87778	Sol da mata	<i>Brownea longipedicellata</i> Huber	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	17,2	0,023	10,0	4,0	0,140	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
279	87779	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	34,4	0,093	12,0	6,0	0,567	Regular	Injúria Física
280	87780	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	27,4	0,059	14,0	4,0	0,460	Bom	
281	87781	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	55,4	0,241	12,0	10,0	1,280	Bom	
282	87782	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	13,1	0,013	10,0	6,0	0,088	Bom	
283	87783	Pinheiro de natal	<i>Araucaria columnaris</i> (J. R. Forst.) Hook.	Araucariaceae	Exótica	8,9	0,006	4,0	2,0	0,016	Bom	
284	87784	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	9,2	0,007	5,0	3,0	0,022	Bom	
285	87785	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	9,9	0,008	10,0	1,0	0,054	Bom	
286	87786	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,0	0,005	9,0	3,0	0,033	Regular	Injúria Física
287	87787	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	44,4	0,155	15,0	6,0	1,137	Bom	
288	87788	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	5,1	0,002	4,0	1,0	0,006	Regular	Injúria Física
289	87789	Algodoeiro da praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Malvaceae	Exótica	28,9	0,066	10,0	14,0	0,341	Regular	Injúria Física
290	87790	Algodoeiro da praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Malvaceae	Exótica	12,1	0,011	9,0	5,0	0,068	Regular	Injúria Física
291	87791	Algodoeiro da praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Malvaceae	Exótica	41,6	0,136	9,0	10,0	0,561	Regular	Injúria Física
292	87792	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	70,3	0,389	16,0	10,0	2,694	Regular	Injúria Física
293	87793	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	53,5	0,225	14,0	8,0	1,443	Bom	
294	87794	Munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	NOB	51,2	0,206	13,0	7,0	1,231	Regular	Média Infestação de Cupins
295	87795	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	8,0	0,005	4,0	3,0	0,013	Regular	Injúria Física
296	87796	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	10,2	0,008	6,0	6,0	0,032	Bom	
297	87797	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	8,9	0,006	6,0	9,0	0,025	Bom	
298	87798	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	12,4	0,012	7,0	6,0	0,053	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
299	87799	Palmeira rabo de raposa	<i>Wodyetia bifurcata</i>	Arecaceae	Exótica	12,1	0,011	8,0	5,0	0,059	Bom	
300	87800	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	55,4	0,241	10,0	7,0	1,034	Regular	Invasão de Trepadeira
301	86101	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	47,9	0,180	13,0	8,0	1,095	Bom	
302	86102	Jaqueira	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Moraceae	Exótica	58,6	0,269	9,0	6,0	1,006	Ruim	Podridão
303	86103	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	35,3	0,098	10,0	4,0	0,480	Bom	
304	86104	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	20,7	0,034	7,0	3,0	0,127	Regular	Injúria Física
305	86105	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	19,7	0,031	8,0	3,0	0,137	Bom	
306	86106	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	29,6	0,069	9,0	4,0	0,314	Regular	Injúria Física
307	86107	Cambuí vermelho	<i>Myrciaria floribunda</i> (West ex willd.) O. Berg.	Myrtaceae	Nativa	7,4	0,004	4,0	3,0	0,011	Bom	
308	86108	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	5,4	0,002	4,0	3,0	0,007	Bom	
309	86109	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	9,5	0,007	5,0	2,0	0,023	Regular	Injúria Física
310	86110	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	10,2	0,008	7,0	3,0	0,038	Bom	
311	86111	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	28,0	0,062	14,0	7,0	0,478	Regular	Ramos Secos
312	86112	Albizia	<i>Albizia lebbbeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	25,5	0,051	9,0	3,0	0,243	Bom	
313	86113	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	22,1	0,038	6,0	4,0	0,119	Bom	
314	86114	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,3	0,005	10,0	2,0	0,040	Regular	Injúria Física
315	86115	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	46,2	0,168	13,0	6,0	1,030	Bom	
316	86116	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i> (Hayne) Y.T. Lee & Langenh.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	7,3	0,004	8,0	2,0	0,025	Bom	
317	86117	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	23,2	0,042	10,0	7,0	0,235	Bom	
318	86118	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	32,5	0,083	13,0	7,0	0,565	Regular	Injúria Física



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
319	86119	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	35,7	0,100	14,0	8,0	0,722	Regular	Injúria Física
320	86120	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	19,1	0,029	11,0	5,0	0,188	Bom	
321	86121	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	7,3	0,004	4,0	2,0	0,011	Bom	
322	86122	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	6,4	0,003	4,0	2,0	0,009	Bom	
323	86123	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	6,4	0,003	7,0	2,0	0,017	Ruim	Podridão
324	86124	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	23,6	0,044	11,0	8,0	0,269	Bom	
325	86125	Albizia	<i>Albizia lebbek</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	54,7	0,235	12,0	7,0	1,255	Regular	Ramos Secos
326	86126	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	28,6	0,064	13,0	6,0	0,456	Bom	
327	86127	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	18,5	0,027	13,0	5,0	0,215	Regular	Injúria Física
328	86128	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	58,3	0,266	15,0	7,0	1,810	Bom	
329	86129	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	56,7	0,252	14,0	5,0	1,593	Ruim	Podridão
330	86130	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	39,8	0,124	10,0	6,0	0,588	Bom	
331	86131	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	7,0	0,004	7,0	3,0	0,020	Bom	
332	86132	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	45,2	0,160	14,0	5,0	1,083	Bom	
333	86133	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	51,9	0,211	15,0	6,0	1,486	Bom	
334	86134	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	10,2	0,008	7,0	4,0	0,038	Bom	
335	86135	Ipê do brejo	<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	Bignoniaceae	Nativa	15,3	0,018	7,0	3,0	0,076	Bom	
336	86136	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	50,3	0,199	13,0	7,0	1,192	Ruim	Podridão
337	86137	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	36,9	0,107	12,0	4,0	0,640	Bom	
338	86138	Embira de sapo	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i> Hassl.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	16,2	0,021	6,0	7,0	0,070	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

N°	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
339	86139	Flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	56,0	0,246	14,0	10,0	1,562	Regular	Média Infestação de Cupins
340	86140	Palmeira Rabo-de-peixe	<i>Caryota mitis</i>	Arecaceae	Exótica	34,4	0,093	12,0	7,0	0,567	Bom	
341	86141	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	20,7	0,034	12,0	5,0	0,238	Bom	
342	86142	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	19,1	0,029	12,0	5,0	0,208	Regular	Injúria Física
343	86143	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	19,4	0,030	12,0	5,0	0,214	Regular	Injúria Física
344	86144	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	23,6	0,044	12,0	5,0	0,297	Bom	
345	86145	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	19,1	0,029	9,0	5,0	0,148	Bom	
346	86146	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	39,8	0,124	15,0	8,0	0,944	Bom	
347	86147	Palmeira Seafórtia	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> H. Wendl. & Drude	Arecaceae	Exótica	23,9	0,045	11,0	4,0	0,275	Regular	Injúria Física
348	86148	Palmeira Seafórtia	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> H. Wendl. & Drude	Arecaceae	Exótica	27,1	0,057	11,0	4,0	0,340	Regular	Injúria Física
349	86149	Embira de sapo	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i> Hassl.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	6,7	0,004	5,0	1,0	0,012	Regular	Injúria Física
350	86150	Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Malvaceae	NOB	12,0	0,011	5,0	5,0	0,034	Bom	
351	86151	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	35,0	0,096	13,0	4,0	0,642	Bom	
352	86152	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	94,9	0,707	13,0	8,0	3,521	Bom	
353	86153	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	79,6	0,497	13,0	8,0	2,609	Bom	
354	86154	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	74,2	0,432	13,0	8,0	2,313	Bom	
355	86155	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	70,0	0,385	13,0	8,0	2,097	Bom	
356	86156	Albizia	<i>Albizia lebbek</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	55,4	0,241	13,0	6,0	1,405	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
357	86157	Abacateiro	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	Exótica	14,7	0,017	6,0	4,0	0,059	Bom	
358	86158	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	69,4	0,378	12,0	7,0	1,880	Bom	
359	86159	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	27,7	0,060	10,0	6,0	0,317	Ruim	Podridão
360	86160	Bico de Pato	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	Fabaceae - Faboideae	Nativa	37,8	0,112	13,0	4,0	0,731	Bom	
361	86161	Albizia	<i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	22,9	0,041	10,0	4,0	0,229	Regular	Média Infestação de Cupins
362	86162	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	40,8	0,130	12,0	6,0	0,758	Regular	Média Infestação de Cupins
363	86163	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	5,4	0,002	3,0	3,0	0,005	Bom	
364	86164	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	30,6	0,073	7,0	4,0	0,247	Bom	
365	86165	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	13,6	0,015	8,0	4,0	0,073	Bom	
366	86166	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Nativa	13,3	0,014	4,0	3,0	0,031	Bom	
367	86167	Bico de Pato	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	Fabaceae - Faboideae	Nativa	17,4	0,024	4,0	3,0	0,049	Bom	
368	86168	Bico de Pato	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	Fabaceae - Faboideae	Nativa	26,7	0,056	8,0	4,0	0,230	Bom	
369	86169	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	14,7	0,017	7,0	4,0	0,070	Bom	
370	86170	Bico de Pato	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	Fabaceae - Faboideae	Nativa	14,6	0,017	9,0	5,0	0,094	Bom	
371	86171	Albizia	<i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	33,7	0,089	12,0	4,0	0,549	Regular	Invasão de Trepadeira
372	86172	Bico de Pato	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	Fabaceae - Faboideae	Nativa	42,4	0,141	10,0	4,0	0,655	Ruim	Podridão
373	86173	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	Nativa	14,9	0,017	6,0	4,0	0,060	Ruim	Podridão
374	86174	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	Nativa	8,0	0,005	3,0	3,0	0,009	Ruim	Podridão
375	86175	Pau rei	<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão	Malvaceae	Nativa	12,4	0,012	8,0	4,0	0,062	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
376	86176	Tarumã	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Verbenaceae	Nativa	7,3	0,004	3,0	3,0	0,008	Bom	
377	86177	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	29,0	0,066	13,0	6,0	0,465	Regular	Injúria Física
378	86178	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	35,7	0,100	15,0	7,0	0,783	Regular	Injúria Física
379	86179	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	27,7	0,060	12,0	6,0	0,392	Regular	Injúria Física
380	86180	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	25,8	0,052	10,0	5,0	0,280	Regular	Injúria Física
381	86181	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	9,0	0,006	5,0	3,0	0,021	Bom	
382	86182	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	32,5	0,083	10,0	5,0	0,415	Bom	
383	86183	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	33,4	0,088	15,0	7,0	0,701	Bom	
384	86184	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	29,3	0,067	15,0	7,0	0,560	Regular	Invasão de Trepadeira
385	86185	Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i> L.	Arecaceae	Exótica	34,4	0,093	16,0	8,0	0,793	Bom	
386	86186	Jaqueira	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Moraceae	Exótica	34,1	0,091	10,0	5,0	0,451	Regular	Injúria Física
387	86187	Pau rei	<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão	Malvaceae	Nativa	38,5	0,117	15,0	6,0	0,893	Bom	
388	86188	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Nativa	10,2	0,008	8,0	2,0	0,044	Regular	Injúria Física
389	86189	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Nativa	11,8	0,011	6,0	4,0	0,040	Bom	
390	86190	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	5,7	0,003	3,0	1,0	0,005	Regular	Injúria Física
391	86191	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	10,8	0,009	4,0	3,0	0,022	Regular	Injúria Física
392	86192	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	58,3	0,266	15,0	6,0	1,810	Ruim	Podridão
393	86193	Dendê	<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	Arecaceae	Exótica	37,6	0,111	10,0	4,0	0,533	Regular	Injúria Física
394	86194	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	44,6	0,156	12,0	7,0	0,883	Bom	
395	86195	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	24,5	0,047	12,0	6,0	0,318	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
396	86196	Sibipiruna	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	10,2	0,008	7,0	4,0	0,038	Bom	
397	86197	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	13,4	0,014	8,0	4,0	0,070	Bom	
398	86198	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	26,4	0,055	7,0	3,0	0,193	Regular	Injúria Física
399	86199	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	8,6	0,006	3,0	2,0	0,010	Bom	
400	86200	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	39,5	0,122	12,0	6,0	0,718	Ruim	Podridão
401	517601	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	42,7	0,143	14,0	8,0	0,981	Bom	
402	517602	Resedá	<i>Lagerstroemia indica</i> (L.) Pers.	Lythraceae	Exótica	53,4	0,224	3,0	3,0	0,238	Bom	
403	517603	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	34,4	0,093	13,0	3,0	0,622	Regular	Invasão de Trepadeira
404	517604	Albizia	<i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	9,9	0,008	6,0	4,0	0,030	Bom	
405	517605	Resedá	<i>Lagerstroemia indica</i> (L.) Pers.	Lythraceae	Exótica	9,2	0,007	4,0	3,0	0,017	Bom	
406	517606	Árvore do Viajante	<i>Ravenala madagascariensis</i> Sonn.	Musaceae	Exótica	26,8	0,056	8,0	4,0	0,231	Bom	
407	517607	Palmeira Imperial	<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq) O. F. Cook	Arecaceae	Exótica	65,9	0,341	20,0	8,0	3,127	Regular	Injúria Física
408	517608	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	21,6	0,037	8,0	4,0	0,160	Regular	Injúria Física
409	517609	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	8,6	0,006	7,0	2,0	0,028	Bom	
410	517610	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	48,4	0,184	12,0	7,0	1,016	Bom	
411	517611	Albizia	<i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	28,3	0,063	14,0	5,0	0,488	Bom	
412	517612	Cassia Imperial	<i>Cassia fistula</i> L.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Exótica	12,1	0,011	7,0	5,0	0,051	Regular	Média Infestação de Cupins
413	517613	Crindíuva	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Cannabaceae	Nativa	13,4	0,014	9,0	6,0	0,081	Bom	
414	517614	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	12,9	0,013	7,0	3,0	0,057	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
415	517615	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	74,5	0,436	14,0	7,0	2,541	Ruim	Podridão
416	517616	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	20,3	0,032	7,0	4,0	0,123	Bom	
417	517617	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	51,6	0,209	9,0	8,0	0,809	Regular	Média Infestação de Cupins
418	517618	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	58,6	0,269	14,0	8,0	1,686	Bom	
419	517619	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	32,5	0,083	10,0	7,0	0,415	Bom	
420	517620	Sibipiruna	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	11,8	0,011	8,0	4,0	0,057	Bom	
421	517621	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	7,5	0,004	8,0	3,0	0,026	Bom	
422	517622	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	27,9	0,061	12,0	7,0	0,397	Bom	
423	517623	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	7,0	0,004	7,0	2,0	0,020	Bom	
424	517624	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	14,3	0,016	10,0	4,0	0,103	Bom	
425	517625	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	9,2	0,007	8,0	4,0	0,037	Regular	Injúria Física
426	517626	Maça de Elefante	<i>Dillenia indica</i> L.	Dilleniaceae	Exótica	11,5	0,010	7,0	4,0	0,046	Bom	
427	517627	Sibipiruna	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	10,2	0,008	9,0	3,0	0,051	Bom	
428	517628	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysostricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	6,4	0,003	5,0	2,0	0,011	Bom	
429	517629	Sibipiruna	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	5,1	0,002	5,0	2,0	0,008	Bom	
430	517630	Sibipiruna	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	8,0	0,005	8,0	5,0	0,029	Bom	
431	517631	Albizia	<i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	30,6	0,073	13,0	8,0	0,509	Bom	
432	517632	Albizia	<i>Albizia lebeck</i> (L.) Benth	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	32,0	0,080	12,0	4,0	0,501	Ruim	Podridão
433	517633	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	13,5	0,014	8,0	3,0	0,072	Bom	
434	517634	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	66,2	0,344	16,0	9,0	2,429	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
435	517635	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	32,1	0,081	12,0	8,0	0,505	Regular	Média Infestação de Cupins
436	517636	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	100,3	0,790	8,0	5,0	2,196	Bom	
437	517637	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	40,1	0,126	13,0	8,0	0,810	Bom	
438	517638	Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Fabaceae - Faboideae	NOB	24,8	0,048	12,0	6,0	0,325	Bom	
439	517639	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	12,0	0,011	5,0	3,0	0,034	Ruim	Podridão
440	517640	Pau-Brasil	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	6,7	0,004	5,0	3,0	0,012	Bom	
441	517641	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	7,6	0,005	7,0	4,0	0,023	Bom	
442	517642	Ipê roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	5,7	0,003	7,0	4,0	0,014	Bom	
443	517643	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	43,0	0,145	14,0	12,0	0,993	Regular	Média Infestação de Cupins
444	517644	Arco de Pipa	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	Erythroxylaceae	Nativa	12,8	0,013	7,0	4,0	0,056	Bom	
445	517645	Jeniparana	<i>Gustavia augusta</i> L.	Lecythidaceae	NOB	11,5	0,010	6,0	4,0	0,039	Bom	
446	517646	Ipê amarelo	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae	Nativa	12,9	0,013	7,0	3,0	0,057	Bom	
447	517647	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Nativa	7,0	0,004	4,0	2,0	0,010	Bom	
448	517648	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	16,6	0,022	4,0	3,0	0,045	Bom	
449	517649	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	13,3	0,014	5,0	3,0	0,040	Bom	
450	517650	Pata-de-Vaca	<i>Bauhinia variegata</i> Link.	Fabaceae - Cercideae	Exótica	11,1	0,010	4,0	3,0	0,023	Bom	
451	517651	Morta	-	-	-	4,8	0,002	7,0		0,010	Morta	
452	517652	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Nativa	4,8	0,002	4,0	3,0	0,005	Bom	
453	517653	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.)	Bignoniaceae	Nativa	6,4	0,003	5,0	3,0	0,011	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
			Mart.									
454	517654	Ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Nativa	5,4	0,002	5,0	2,0	0,009	Bom	
455	517655	Tataré	<i>Chloroleucon tortum</i> Pittier	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	31,3	0,077	8,0	10,0	0,301	Regular	Média Infestação de Cupins
456	517656	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	25,3	0,050	5,0	3,0	0,121	Regular	Injúria Física
457	517657	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	11,5	0,010	4,0	3,0	0,024	Regular	Injúria Física
458	517658	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	Nativa	15,0	0,018	7,0	5,0	0,073	Ruim	Podridão
459	517659	Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Malvaceae	NOB	7,6	0,005	5,0	4,0	0,016	Bom	
460	517660	Palmeira leque	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R. Br. ex Mart.	Arecaceae	Exótica	22,3	0,039	10,0	5,0	0,218	Bom	
461	517661	Jamelão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	Exótica	33,7	0,089	12,0	7,0	0,549	Bom	
462	517662	Abacateiro	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	Exótica	29,3	0,067	12,0	5,0	0,431	Bom	
463	517663	Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	Malvaceae	NOB	10,1	0,008	4,0	3,0	0,019	Bom	
464	517664	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	Nativa	9,5	0,007	7,0	4,0	0,034	Bom	
465	517665	Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	43,9	0,152	12,0	8,0	0,861	Regular	Média Infestação de Cupins
466	517666	Tataré	<i>Chloroleucon tortum</i> Pittier	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	14,0	0,015	6,0	4,0	0,054	Bom	
467	517667	Figueira Lacerdinha	<i>Ficus microcarpa</i>	Moraceae	Exótica	69,9	0,384	12,0	10,0	1,903	Regular	Injúria Física
468	517668	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	10,8	0,009	11,0	3,0	0,071	Regular	Média Infestação de Cupins
469	517669	Ficus Lirata	<i>Ficus lyrata</i> Warb.	Moraceae	Exótica	49,0	0,189	15,0	4,0	1,348	Regular	Média Infestação de Cupins
470	517670	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	19,4	0,030	12,0	6,0	0,214	Bom	
471	517671	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	13,1	0,013	9,0	4,0	0,077	Bom	
472	517672	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	22,3	0,039	12,0	6,0	0,270	Bom	
473	517673	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	8,6	0,006	9,0	3,0	0,038	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
474	517674	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	22,3	0,039	11,0	5,0	0,244	Bom	
475	517675	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	27,8	0,061	13,0	7,0	0,432	Bom	
476	517676	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	29,6	0,069	13,0	10,0	0,482	Bom	
477	517677	Pau Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	8,3	0,005	8,0	4,0	0,031	Bom	
478	517678	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	41,7	0,137	12,0	6,0	0,788	Bom	
479	517679	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	22,3	0,039	10,0	7,0	0,219	Ruim	Podridão
480	517680	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	17,8	0,025	8,0	5,0	0,115	Bom	
481	517681	Aldrago	<i>Pterocarpus violaceus</i> Vogel	Fabaceae - Faboideae	Nativa	12,8	0,013	7,0	6,0	0,056	Bom	
482	517682	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	10,5	0,009	7,0	3,0	0,040	Bom	
483	517683	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	35,3	0,098	13,0	6,0	0,652	Regular	Injúria Física
484	517684	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	51,3	0,206	13,0	6,0	1,231	Bom	
485	517685	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	35,7	0,100	14,0	8,0	0,722	Regular	Injúria Física
486	517686	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	39,5	0,122	12,0	7,0	0,718	Bom	
487	517687	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.)	Chrysobalanaceae	Nativa	34,7	0,095	17,0	6,0	0,865	Bom	
488	517688	Casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	Casuarinaceae	Exótica	14,6	0,017	12,0	4,0	0,132	Regular	Invasão de Trepadeira
489	517689	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	13,4	0,014	12,0	3,0	0,113	Bom	
490	517690	Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae - Mimosoideae	Exótica	32,5	0,083	13,0	7,0	0,565	Regular	Injúria Física
491	517691	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Arecaceae	Nativa	39,2	0,120	12,0	6,0	0,708	Bom	
492	517692	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	8,0	0,005	7,0	4,0	0,025	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
493	517693	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	8,9	0,006	6,0	3,0	0,025	Bom	
494	517694	Pau Formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	Nativa	8,6	0,006	8,0	4,0	0,033	Bom	
495	517695	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	15,6	0,019	12,0	4,0	0,147	Regular	Injúria Física
496	517696	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	12,1	0,011	12,0	6,0	0,095	Bom	
497	517697	Cassia siamea	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae-Caesalpinioideae	Exótica	33,1	0,086	12,0	10,0	0,531	Bom	
498	517698	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	34,7	0,095	10,0	4,0	0,465	Bom	
499	517699	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	22,9	0,041	13,0	8,0	0,311	Regular	Injúria Física
500	517700	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	58,1	0,265	12,0	8,0	1,387	Regular	Injúria Física
501	486301	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	33,9	0,090	6,0	5,0	0,246	Bom	
502	486302	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	29,2	0,067	6,0	3,0	0,191	Bom	
503	486303	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	8,9	0,006	14,0	10,0	0,068	Regular	Injúria Física
504	486304	Angico vermelho	<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	40,7	0,130	8,0	6,0	0,472	Bom	
505	486305	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	18,7	0,028	8,0	7,0	0,125	Bom	
506	486306	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	29,9	0,070	14,0	3,0	0,535	Bom	
507	486307	Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack.	Rutaceae	Exótica	8,0	0,005	4,0	6,0	0,013	Bom	
508	486308	Casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	Casuarinaceae	Exótica	42,3	0,141	17,0	3,0	1,215	Bom	
509	486309	Camboatá	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Sapindaceae	Nativa	7,0	0,004	10,0	6,0	0,030	Bom	
510	486310	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	35,7	0,100	14,0	7,0	0,722	Bom	
511	486311	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	37,7	0,112	14,0	3,0	0,794	Bom	
512	486312	Pau-Brasil	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	5,1	0,002	4,0	4,0	0,006	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

Nº	Lacre	Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Origem	DAP	AB	Altura	D. COPA	Volume	Estado Fitossanitário	Observações
513	486313	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	12,7	0,013	8,0	6,0	0,065	Regular	Injúria Física
514	486314	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	36,9	0,107	12,0	6,0	0,641	Regular	Injúria Física
515	486315	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	11,1	0,010	3,0	1,0	0,016	Regular	Injúria Física
516	486316	Pau d'água	<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	Asparagaceae	Exótica	11,0	0,010	4,0	1,0	0,023	Bom	
517	486317	Morta	-	-	-	109,5	0,942	5,0		1,473	Morta	
518	486318	Sabão de Soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	Nativa	40,1	0,126	14,0	7,0	0,883	Bom	
519	486319	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	42,7	0,143	12,0	7,0	0,819	Bom	
520	486320	Sibipiruna	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	Fabaceae - Caesalpinioideae	Nativa	47,4	0,177	14,0	10,0	1,176	Bom	
521	486321	Ipê do brejo	<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	Bignoniaceae	Nativa	5,1	0,002	2,0	2,0	0,003	Bom	
522	486322	Ipê do brejo	<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	Bignoniaceae	Nativa	5,4	0,002	2,0	2,0	0,003	Bom	
523	26951	Yucca	<i>Yucca gigantea</i>	Asparagaceae	Exótica	7,0	0,004	3,5	1,0	0,009	Bom	
524	200570	Ingá-de-macaco	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Fabaceae - Mimosoideae	Nativa	24,8	0,048	13,0	4,0	0,357	Bom	
525	200571	Cajazeiro	<i>Spondias mombin</i> L.	Anacardiaceae	Exótica	39,2	0,120	12,0	8,0	0,708	Bom	
526	200572	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i> (St.-Hill.) Ravenna	Malvaceae	Nativa	30,2	0,072	10,0	4,0	0,368	Regular	Invasão de Trepadeira
527	200573	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	Nativa	10,8	0,009	6,0	3,0	0,035	Regular	Injúria Física
528	200574	Areca Bambu	<i>Dyopsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beete & J. Dransf.	Arecaceae	Exótica	19,3	0,029	7,0	3,0	0,113	Regular	Injúria Física
529	200575	Acerola	<i>Malpighia emarginata</i> DC.	Malpighiaceae	Exótica	13,8	0,015	4,0	3,0	0,033	Bom	



BIG FOREST
CONSULTORIA AMBIENTAL

ANEXO II
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART